



CADERNOS DA PEDAGOGIA EDITORIAL

Maria Cecília Luiz¹

DOSSIÊ: O Ensino Domiciliar e o desmonte dos direitos à educação

PROponentes: Profa. Andrea Braga Moruzzi, Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos. e Profa. Dra. Luana Costa Almeida, Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos.

Caros leitores e leitoras,

É com muito prazer que divulgamos a 35ª edição da Revista Cadernos da Pedagogia (publicação *online* do curso de pedagogia).

Esta publicação traz o dossiê denominado “**O Ensino Domiciliar e o desmonte dos direitos à educação**”, com **seis artigos**. Nesta edição, tivemos produções de textos sobre a educação domiciliar, amplamente conhecida pelo termo em inglês *homeschooling*, voltando ao cenário nacional de debates por sua recolocação como pauta legislativa.

O dossiê tem início com a *Apresentação* das proponentes “*Profa. Dra. Andrea Braga Moruzzi*” e *Profa. Dra. Luana Costa Almeida*, com reflexões sobre um processo de problematização de que a educação obrigatória se efetive prioritariamente sob a forma de educação escolar.

O primeiro artigo do dossiê “*Esse estranho chamado outro: relações entre educação, alteridade e ensino domiciliar no Brasil*”, sobre os princípios de “alteridade” e “ipsidade” a fim de debater sobre o embate e a supressão do “Outro” possibilitada no ensino domiciliar.

No segundo artigo “*Educação domiciliar e o desmonte do direito à educação: públicoalvo da educação especial e as especificidades em sua escolarização*”, explicita como a aprovação do PL 1.338/2022 colocará em risco a história construída para a garantia do direito à educação das pessoas com deficiência,

No terceiro artigo “*A educação domiciliar sob a ótica da educação infantil e dos direitos das crianças*” procura destacar o substrato político no qual o Projeto de Lei 1338 ganha visibilidade, destacando-o como um movimento contrário à democracia, à cidadania e à justiça social, bandeiras historicamente empreendidas pela educação infantil.

O quarto artigo “*As nuances do processo de regulamentação da educação domiciliar no Brasil*”, permite refletir sobre o atual movimento da educação domiciliar no Brasil, destacando as tentativas de regulamentação da prática em âmbito nacional a partir dos processos em prol de sua regulamentação no âmbito federal.

O quinto “*Homeschooling (educação domiciliar) e democracia: uma contradição radical?*”, indaga a perspectiva da educação domiciliar como prejudicial à manutenção da ordem

¹ Professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) pelo Departamento de Educação (DEd). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Subjetividade e Cultura (GEPESC/UFSCar) e Editora-chefe do Cadernos da Pedagogia.



democrática. Tomando o contexto político atual e os atores envolvidos na questão, que acabam por tensionar o campo da educação.

No sexto *“Educação domiciliar: legislação, legalização e direito à educação”*, adentra ao debate público do tema, trazendo para análise os temas e argumentos dos defensores e contrários à educação domiciliar nos âmbitos jurídico, legislativo e acadêmico.

Além do dossiê temático que faz parte desta edição, a revista *Cadernos da Pedagogia* publica mais quinze artigos de publicação contínua, três relatos de experiência e duas resenhas:

O primeiro artigo *“Violação do direito à educação em tempos de pandemia: uma análise da ruptura de trajetórias escolares”* analisa os Protocolos de Busca Ativa Escolar (PBAE) de escolas de uma cidade de médio porte, do interior paulista, que foram disponibilizados ao Conselho Tutelar com intenção de verificar a quantidade de discentes que não participaram das atividades escolares, no ano de 2021.

O segundo artigo *“Rap como instrumento de articulação de práticas educacionais e conflitos escolares”*, traz reflexões acerca de estudos e pesquisas que utilizam o rap como instrumento de articulação em práticas educacionais e a lógica da integração social. A intenção foi promover mais diálogo e menos desrespeito às diversidades, com vistas a amenizar os conflitos no âmbito escolar.

O terceiro artigo *“Concepções de construtivismo entre professores de Formosa-GO”* estuda as concepções de construtivismo presentes nos discursos dos professores do Ensino Fundamental de Formosa-GO através das opiniões dos professores, expressas textualmente.

O quarto artigo *“Mulheres que retomaram os estudos após os 40 anos: apontamentos reflexivos”* apresenta as conquistas femininas ao longo da história ocidental, ainda encontramos desigualdades na presença feminina em muitos setores da sociedade.

O quinto artigo *“Lanche escolar na Educação Infantil: critérios que orientam os pais na escolha dos alimentos das crianças”* investiga os critérios que orientam os pais na escolha dos itens do lanche escolar dos alunos de uma turma da educação infantil à luz de estudos sobre os processos de educação alimentar em crianças.

O sexto artigo *“Gestão escolar democrática e participativa: ação de coordenação, planejamento e avaliação”* através de um estudo buscou analisar com os Gestores Escolares como funciona o Conselho Escolar viabilizando os princípios da gestão democrática e participativa para a sua execução.

O sétimo artigo *“A importância do ensino com gêneros textuais como meio de aprendizagem”* aborda como as práticas de ensino com gêneros textuais são substanciais para garantir a aprendizagem significativa e contextualizada da Língua Portuguesa. A proposta do trabalho foi dialogar como os gêneros textuais colaboram efetivamente para o desenvolvimento da linguagem

O oitavo artigo *“A educação ambiental na formação inicial de professores: uma análise das diretrizes curriculares nacionais”* realiza uma análise das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada, observando relações entre os dois documentos.



O nono artigo *“Pedagogia da alternância: reflexões sobre a educação do campo”* estabelece diálogos e reflexões sobre a Pedagogia da Alternância na Educação do Campo. Nesse sentido, evidencia algumas problematizações sobre o modelo e o caráter da educação rural ofertada à população camponesa, historicamente marcada pelas lutas e resistências contra um sistema de opressão que condicionou ao povo do campo a marginalização, exclusão e precariedade de condições.

O décimo artigo *“As manifestações das tendências pedagógicas enquanto processo formador de uma pedagogia plural”* resgata as principais contribuições que cada tendência pedagógica propiciou para a formação da pedagogia vigente na contemporaneidade. Quanto às contribuições levantadas nessa pesquisa essas se assentam na importância de pensar uma pedagogia com unidade, em constante processo de construção e reconstrução, e ao mesmo tempo plural.

O décimo primeiro artigo *“História e narrativa: uma análise da disciplina e da narrativa nos livros didáticos sobre a guerra do Paraguai”* verifica como a disciplina História evoluiu após a “Reforma Francisco de Campos”, em 1931, até os dias atuais e como as narrativas sobre um dos eventos mais importantes da América Latina, a Guerra do Paraguai (1864-1870), foi vista nos livros didáticos.

O décimo segundo artigo *“A resolução de problemas e as contribuições da neurociência para o ensino da matemática”* demonstra a importância da contribuição dos pressupostos da neurociência cognitiva na aprendizagem da matemática com ênfase na resolução de problemas.

O décimo terceiro artigo *“A extensão universitária enquanto monitoramento das políticas públicas do ensino superior no sertão baiano: uma análise sobre o PME do território de Irecê”* discute a execução do projeto de extensão Diálogos Colaborativos Sobre as Metas dos Planos Municipais de Educação - PME's no Território de Irecê, a partir do Município de São Gabriel - Bahia. Monitora junto aos atores sociais as metas 12, 13 e 14 do PME, demandas apresentadas à gestão das políticas públicas.

O décimo quarto artigo *“O papel social da escola na educação: do controle ao respeito integral do saber”* inicia uma contextualização histórica do tratamento das crianças que caminha da não importância para o entrelace religioso que ressignificou o ser criança para a sua descoberta da inocência.

O décimo quinto artigo *“A relação com o saber: ações de docentes e gestores para uma aprendizagem efetiva”* demonstra como as ações do cotidiano dos docentes e gestores, existentes nas instituições escolares e observado na reprodução das relações sociais resultariam como fator positivo ou negativo, para que ocorra uma aprendizagem efetiva.

O primeiro relato de experiência é denominado *“Uso de tecnologias digitais como recurso pedagógico: relato de experiência de professoras de ciências e biologia egressas da educação a distância”* apresenta uma experiência de professoras de Ciências e Biologia egressas da Educação a Distância e o uso das tecnologias digitais como recurso pedagógico. Mostram que as professoras reconhecem a importância da utilização das tecnologias digitais como recurso auxiliar na prática pedagógica.

O segundo relato de experiência *“A docência em tempos de pandemia – um relato sobre o programa de residência pedagógica”*, trata-se de um relato que busca contribuir para a apreensão de conhecimentos matemáticos com o auxílio de materiais de fácil acesso às crianças pequenas de diferentes estratos sociais. Utiliza da ludicidade tecendo intencionalmente a atividade videogravada aos conhecimentos e objetivos necessários à formação integral dos alunos.

O terceiro relato de experiência *“Volatilidade e potência na linguagem digital dos memes”*, se reporta ao relato de experiência realizado com alunos dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental



em uma escola pública no Rio de Janeiro, com o objetivo de investigar o uso dos memes na educação como uma possibilidade voltada para a prática pedagógica. No cotidiano, as linguagens digitais são utilizadas de muitas formas e intensificam os processos de comunicação na *web*.

A primeira resenha é do livro de Adilson Cristiano Habowski e Elaine Conte com o título “*Crianças e tecnologias: influências, contradições e possibilidades formativas*”. A obra reúne um conjunto de nove capítulos com o propósito de compreender o que constitui as mudanças atuais das tecnologias na educação, em suas interfaces e experiências no mundo contemporâneo, para encaminhar novas possibilidades acerca dos efeitos da cultura digital.

A segunda resenha é do livro de Liliana Mayer com o título “*Ciudades x jóvenes: aportes para la nueva agenda urbana desde las juventudes latinoamericanas*”, publicado pelo Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. Na obra os organizadores nos brindam com uma ampla, densa e importante contextualização do panorama atual das juventudes urbanas na América Latina, a partir de elementos como as desigualdades sociais, espaciais, políticas e culturais presentes nos espaços regionais e globais.

Espero que você aproveite a 35ª Revista dos Cadernos da Pedagogia e tenha uma ótima leitura.

Editora-chefe